

RELATÓRIO MENSAL – DEZEMBRO/2016

MARCELLO MACÊDO ADVOGADOS, representado pelo sócio **MARCELLO IGNÁCIO PINHEIRO DE MACEDO**, advogado, inscrito na OAB 65.541, nomeado nos Autos da Recuperação Judicial de **IBEG ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA.** na função de Administrador judicial vem, com o devido respeito à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao Art. 22, inciso II, letra “c” da Lei 11.101/2005, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO DEVEDOR** com referência ao **mês de outubro do ano 2016**, nos seguintes termos:

1. Introdução

1.1 Análise do setor

O setor de construção civil vem sofrendo fortemente com a crise econômica nacional e com os cortes já anunciados pelo setor público. Com este cenário, somado à recente decisão do FED (Banco Central Americano) de aumentar a taxa de juros da economia americana no próximo ano, é esperado que ocorra uma migração do capital mundial para os EUA, dificultando a entrada de recursos em países emergentes, como o Brasil.

Além dos pontos abordados acima, pode-se ressaltar que o envolvimento das grandes construtoras nacionais no escândalo da Lava Jato afeta diretamente as construtoras de médio e pequeno porte que em muitos casos são subcontratadas em grandes projetos.

Por consequência, espera-se um próximo ano com bastante dificuldades no setor de construção civil no Brasil e destaca-se neste relatório o incerto caminho que a Ibeg tem pela frente.

2. Andamento do processo

O plano de recuperação judicial já foi apresentado, como dito no relatório anterior, mas a Assembleia de Credores ainda não ocorreu.

3. Indicadores econômicos e financeiros

Neste tópico, pode-se analisar a evolução dos principais índices financeiros e econômicos no ano de 2016.

3.1 Liquidez Corrente

Abaixo, analisa-se a Liquidez Corrente que consiste na relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, ou seja, o quanto a Devedora tem de bens e direitos a receber em relação as suas obrigações correntes ou imediatas.

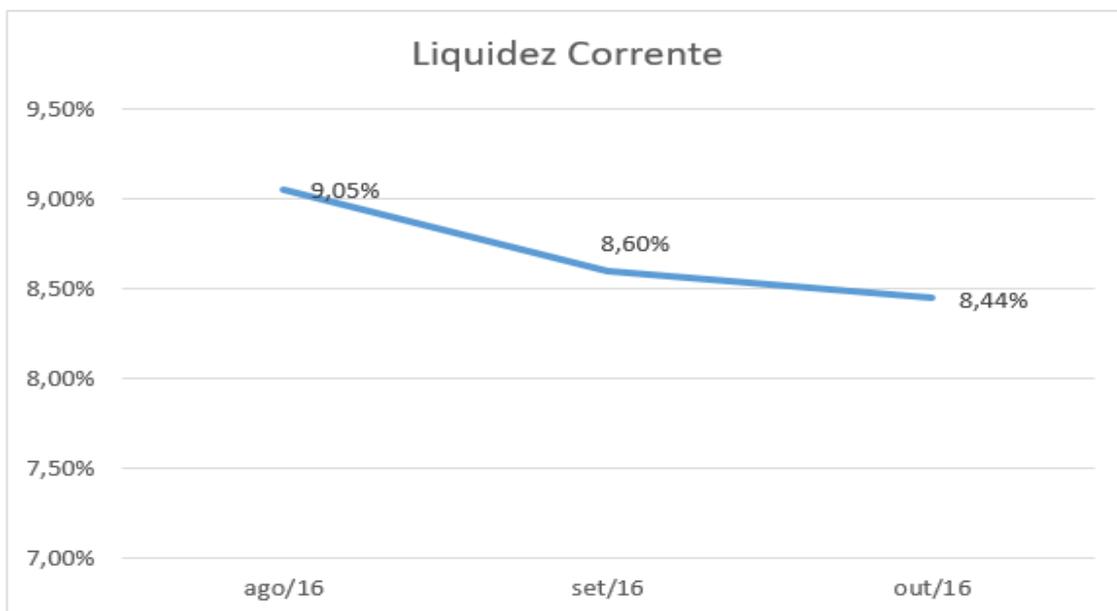


Gráfico I

Como pode-se ver na ilustração acima, houve piora significativa desse índice durante o último mês observado, indicando que a Devedora seria capaz de honrar apenas 8,44% (oito vírgula seis por cento) das suas obrigações. O valor é bastante preocupante, já que o Passivo é muito superior ao Ativo da companhia, e o índice exibe uma trajetória de queda que sugere deterioração da capacidade de pagamento das obrigações.

3.2 Liquidez Geral

Saindo do cenário do curto prazo, a Liquidez Geral é calculada como a relação entre a soma do Ativo Circulante e o Realizável em longo prazo com a soma do passivo circulante e o Exigível em longo prazo. O índice representa a capacidade da entidade em honrar com seus deveres e obrigações a médio prazo.

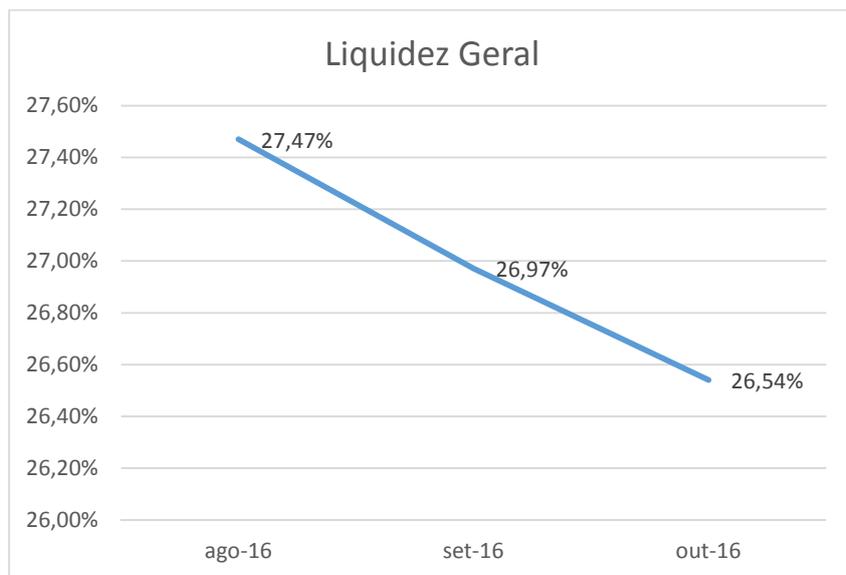


Gráfico II

Nota-se pelo gráfico acima que, assim como o índice de Liquidez Corrente, o índice de Liquidez Geral apresentou uma leve queda no último mês observado. De março até agosto de 2016 (dois mil e dezesseis), o índice caiu aproximadamente 1 pontos percentuais. O cenário é preocupante já que, para cada R\$1 (um real) em dívidas, a firma dispõe de R\$0,26 (vinte e sete centavos) em ativos para pagamento a seus credores.

3.3 Grau de Endividamento

Este índice indica o grau de endividamento da companhia e aponta a política de obtenção de recursos que está sendo adotada. Isto é, a origem do seu financiamento, se é capital próprio (Patrimônio Líquido) ou de terceiros (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).

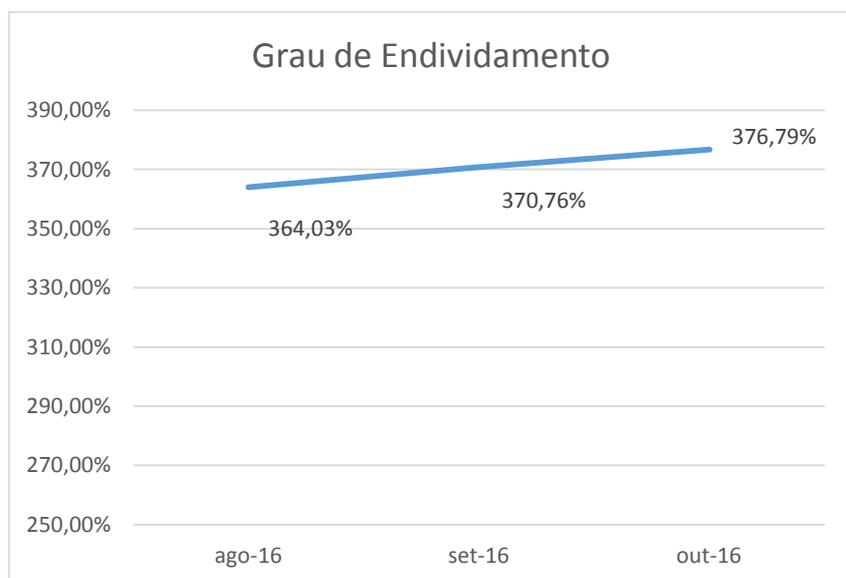


Gráfico III

O grau de endividamento da Devedora subiu no último mês observado. O índice saiu de, aproximadamente, 371% (trezentos e cinquenta e oito mil virgula quinze por cento) em agosto para aproximadamente 377% (trezentos e setenta por cento) em setembro. Nos últimos meses observados, este índice continua crescendo. O grau de endividamento continua bastante preocupante, pois a companhia tem praticamente 377% (trezentos e sessenta vírgula setenta e quatro por cento) de capital de terceiros como financiamento das atividades da empresa.

3.4 Receita

Segue abaixo a evolução da Receita ao longo do período:

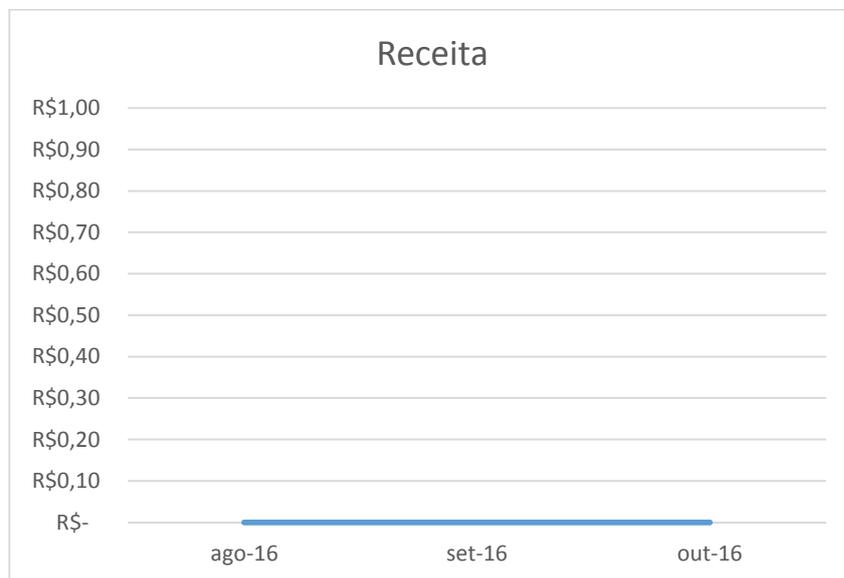


Gráfico IV

Devido à paralisação de todos os projetos, a empresa não tem mais fontes de receita. A situação, mantidas as mesmas condições a curto prazo, apontam para completa deterioração da viabilidade econômica da companhia.

3.5 Resultado

A seguir pode-se observar no gráfico o resultado da companhia:

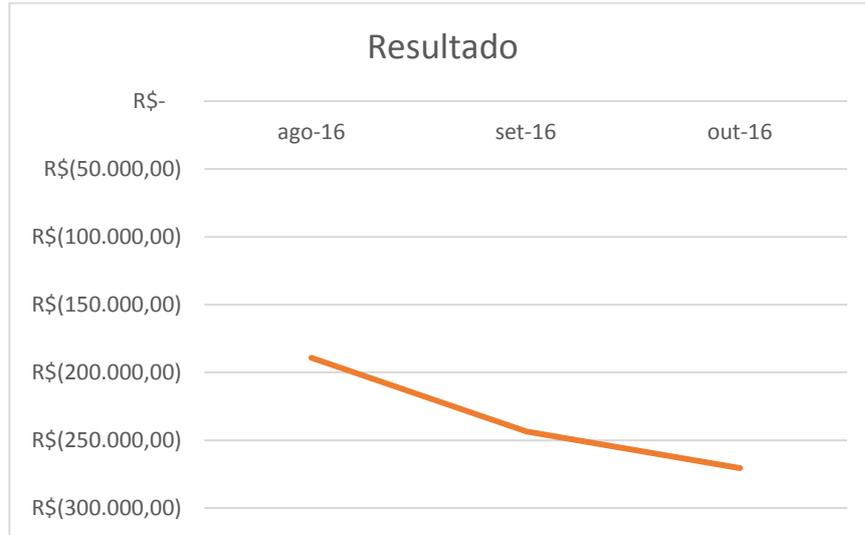


Gráfico V

Nota-se pelo gráfico acima a geração de prejuízos crescentes. Hoje a companhia não tem receita, pois todos os projetos estão paralisados, e como ainda existem despesas, a situação continua se deteriorando.

4. Atendimento aos credores

Este Administrador permanece no atendimento diário aos credores, seja por telefone, e-mail, correio ou pessoalmente. Nosso controle aponta aproximadamente mil e duzentos credores, distribuídos em diversas categorias, sendo-lhes respondido globalmente dúvidas concernentes aos seus créditos ou ao processo de recuperação judicial. Cabe ressaltar que todos os credores são atendidos igualmente, sem qualquer distinção por seu crédito ou categoria.

5. Conclusão

A situação econômica financeira da companhia se mostra cada vez mais delicada, principalmente com as paralisações das obras em andamento, sem nenhuma expectativa de retomada. Há três meses a Ibeg não apresenta receitas, e gera resultados negativos crescentes.